

# SEMINÁRIO METODOLOGIAS

## **METODOLOGIAS ARTÍSTICAS: PESQUISA, POLÍTICA E INVENÇÕES**

Seminário Nacional em nível de Graduação realizado pelas seguintes instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (CMAHO) e Revista Desvio (RD).

Universidade Proponente: UFRJ.

Comissão Organizadora: UFF, UERJ, CMAHO, RD.

### **Metodologias Artísticas: pesquisa, política e invenções**

O Seminário **Metodologias Artísticas: pesquisa, política e invenções** é um evento Nacional em Nível de Graduação que dá continuidade aos eventos organizados e realizados pelo curso de Bacharelado em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFRJ em 2017 e 2018 – *Ateliê Aberto na EBA*, projetos de extensão cadastrados no Sigproj *Ella: interlocução entre artistas* e *Semana de Arte Contemporânea*.

O Seminário **Metodologias Artísticas: pesquisa, política e invenções** tem sua data prevista para a semana entre os dias 05 e 11 de novembro de 2018 e será realizado no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (CMAHO), localizado na Rua Luís de Camões, 68, Centro, Rio de Janeiro.

Todas as atividades serão divulgadas e registradas na página do evento (<https://revistadesvio.com/category/seminario-metodologias/>). Os registros fotográficos e videográficos serão organizados para futura publicação no site do evento.

### **Recorte Temático**

O recorte temático do Seminário **Metodologias Artísticas: pesquisa, política e invenções** quer ser uma instância de investigação artística e de discussão teórico-conceitual acerca de uma perspectiva de metodologia performativa em detrimento de uma metodologia normativa para o ensino e prática da arte. Podemos pensar o artista-pesquisador na universidade como um indivíduo em constante atravessamento de ideias, práticas sociais, políticas e comportamentais culturalmente

desenvolvidas como um *locus* privilegiado para o estudo de metodologias potencializadoras do trânsito entre as teorias e as práticas formuladas no âmbito acadêmico e a na sociedade em geral. Neste sentido, investigar metodologias de ensino de arte tem a ver com o fato de que estamos tratando de uma pedagogia experimental, ao mesmo tempo em que temos no horizonte teias de relações sociais e institucionais em que os trabalhos de arte manifestam suas agências. Assim, estamos nos referindo não somente ao procedimento simbólico da arte, mas a sua qualidade de ação.

Um dos fatores restritivos de metodologias artísticas que de algum modo perpetuam modelos mais tradicionais de conjugação de forças é, precisamente, a compreensão de que a assimetria entre as posições dentro do âmbito de ensino não consiste puramente em uma questão institucional, mas na forma mais específica em que a sociedade está estruturada. Com efeito, esse reconhecimento significa que o problema das relações assimétricas no ensino tem como consequência possível a perpetuação de sua matéria constituinte na formação de lugares estratificados na universidade. Muitas vezes, essas assimetrias perpetuam uma economia que estrutura posições subalternizadas, tanto no que diz respeito aos saberes de teor teórico e experimental.

Assim, nos parece que uma pedagogia experimental em arte sugere a construção de um ambiente participativo e de enunciados coletivos, isso se quiser postular para si uma verdadeira práxis. A questão que se torna fundamental neste intento tem a ver com os modos formais em que os trabalhos de arte dos artistas-pesquisadores se desenvolvem e a paridade com as relações em que estão agenciados.

Produzir um mundo não é produzir o todo do mundo, nem um mundo para todos. Ao invés o grande fantasma do humanismo o Seminário **Metodologias Artísticas: pesquisa, política e invenções** quer ser um lugar para a mostragem e construção de enunciados que se espalham como programa político em estratégias de pequenos laboratórios de práticas metodológicas e sociais, de encontro e produção de trabalhos coletivos, de criação e intervenção nos modos de como os processos de conhecimento são gerados na universidade, de investimentos nos métodos cartográficos e pós cartográficos de pesquisa, de discussão e disseminação de ações e pensamentos decoloniais, através dos seguintes eixos propositivos:

**Artista-teórico-pesquisador** - Modos de fazer arte compreendendo a interlocução de práticas artísticas, teóricas e de pesquisa. Aspectos críticos dos cursos de graduação em artes como suporte e ferramenta na construção da carreira.

**Ensino** - Planejamento, execução e avaliação dos processos e modelos de ensino nas graduações em artes em âmbitos menores como as disciplinas, e em mais abrangentes como a integração destas nas grades curriculares e na articulação com a extensão e as políticas de cada universidade.

**Circuitos: independentes, privados e públicos** - Fronteiras entre institucionalidades que integram os sistemas de arte. Modos de gestão, fomento, preservação, memória e redes dentro das dimensões políticas de censura e ausência geral de orçamento para a cultura. Limites éticos das relações entre fomento privado através de leis de incentivo. Novos modos de fomento através da internet. A inserção de novos artistas nos circuitos estabelecidos e a adaptação destes a partir das políticas de cotas.

**Curadoria e Crítica** - Intercâmbios atuais entre curadoria e crítica. Espaços de legitimação e reflexão sobre artistas de jovens carreiras. Reelaboração desses espaços através de novas perspectivas e abordagens diante de questões urgentes até então marginalizadas na arte.

## **METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO**

Além de sua atuação pontual na semana entre os dias 05 e 11 de novembro de 2018, o Seminário **Metodologias Artísticas: pesquisa, política e invenções** se construirá ao longo do ano de 2018, por meio de ações que trabalhem metodologias nas artes.

**Ação 1.** Realizado no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica em 24/03/2018: Encontro com a Artista Luiza Marinho processos metodológicos para sua elaboração de dissertação de mestrado - *Ficções e falsidades – proposições exusíacas para a arte da performance (e seus rastros)*. O Encontro contou com a presença com docentes da UFRJ e UFF.

**Ação 2.** Aulas de Odenicio Marques com a temática *Arqueologia da criatividade: diálogos entre Fayga Ostrower e Michel Foucault* na disciplina de *Conformações através das Apropriações* (Artes-UFF) dias 24/05/2018 e 07/06/2018.

**Ação 3.** Apresentação *Conservação e Restauração em Arte Contemporânea* da graduanda de Conservação e Restauração (UFRJ) na turma de *Conformações através das Apropriações* (Artes-UFF) em 14/07/2018.

**Ação 4.** Trocas entre Carine Caz graduanda em Artes Visuais - Escultura (UFRJ) e a turma de *Conformações através das Apropriações* (Artes-UFF) na apresentação de trabalhos de fim de curso da turma dias 21/06/2018 e 28/06/2018.

**Ação 5.** Exposição de fim de curso integrando a turma de *Conformações através das Apropriações* (Artes-UFF) e *Arte e Curadoria* (História da Arte-UERJ) de 4 a 25 de agosto de 2018 no CMAHO.

**Ação 6.** Disciplina Metodologias feministas nas artes a ser realizada no semestre 2018.2 no CMAHO como Deslocamentos da Plataforma de Emergência, integrando estudantes dos cursos de Artes Visuais - Escultura (UFRJ), Artes (UFF) e o público do CMAHO por meio de inscrição, ministrada por Dinah Oliveira (UFRJ) e Daniele Machado (UFF).

## **ESTRUTURA DO SEMINÁRIO E CRONOGRAMA**

### **Pré-produção**

Lançamento do edital - 17/07/2018

Inscrição de comunicações - 17/07/2018 a 24/09/2018

Resultado da seleção - 1º/10/2018  
Divulgação da programação - 08/10/2018

\* As inscrições serão realizadas via cadastro através de [formulário online](#) e do envio do texto completo para o email [metodologiasseminario@gmail.com](mailto:metodologiasseminario@gmail.com)

\*\* Os textos devem obedecer às [normas de publicação](#) de artigo da Revista Desvio

\*\*\* Os comunicadores terão 20 minutos para realizar a comunicação

\*\*\*\* Todos os textos serão publicados em uma edição especial da Revista Desvio, a ser lançada em 23/11/2018

Encontros para fomento a discussões dos eixos propositivos do seminário:

**Ação 8.** Eixo *Artista-teórico-pesquisador* - 06/08/2018 das 15h às 18h (CMAHO)

**Ação 7.** Eixo *Ensino* - 20/08/2018 das 15h às 18h (CMAHO)

**Ação 8.** Eixo *Circuitos: independentes, privados e públicos* - 03/09/2018 das 15h às 18h (CMAHO)

**Ação 9.** Eixo *Curadoria e crítica* - 17/09/2018 das 15h às 18h (CMAHO)

## Evento

Dia	Ter 6/11	Qua 7/11	Qui 8/11	Sex 9/11	Sáb 10/11
Horário	14 h - 18h	14 h - 15h	14 h - 16h	14 h - 16h	14 h - 16h
Atividade	Pré Produção no Espaço do CMAHO	Abertura do Seminário/Performances	Simpósios Temáticos da Graduação	Simpósios Temáticos da Graduação	Simpósios Temáticos da Graduação
Horário		16h - 17:30h	16h - 17:30h	16h - 17:30h	16h - 17:30h
Atividade		Mesa de Trabalho 1	Mesa de Trabalho 2.	Mesa de Trabalho 3.	Fala de artista
Horário		17:30h – 18h	17:30h – 18h	17:30h – 18h	17:30h – 18h
Atividade		Mostra de Trabalhos	Mostra de Trabalhos	Mostra de Trabalhos	Encerramento

### Comissão:

Amanda Tavares (UERJ)

Carine Caz (UFRJ - RD)

Daniele Machado (UFF - CMAHO - RD)

Dinah Oliveira (UFRJ)

Fernanda Corrêa (UERJ)

Gabriela Lúcio (UFRJ - RD)

João Paulo Ovídio (UFRJ - RD)  
Odenicio Marques (Mackenzie-SP)

**Comitê Científico:**

Amanda Tavares (UERJ)  
Daniele Machado (UFF)  
Dinah Oliveira (UFRJ)  
Fernanda Corrêa (UERJ)  
Liliane Benetti (UFRJ)  
Maria Elisa de Magalhães (UFRJ)